

7. ROTAÇÃO E SUCESSÃO DE CULTURAS PARA REDUÇÃO POPULACIONAL DO NEMATÓIDE DE CISTO DA SOJA, *Heterodera glycines*. EFFECT OF CROP ROTATION ON *Heterodera glycines* POPULATION. GARCIA, A. & SILVA, J.F.V. Embrapa-Soja, CP 231, 86001-970, Londrina, PR.

A partir de 1995, em área naturalmente infestada, em Tarumã, SP, vem sendo conduzido estudo com o objetivo de conhecer o efeito de algumas espécies de verão não hospedeiras de *Heterodera glycines*, sobre a população de cistos no solo e o rendimento da soja. Antecedendo a cultura da soja, as seguintes sucessões de culturas estão sendo estudadas: soja-trigo, milho-trigo, milho-trigo dois anos consecutivos, milho-mucuna preta, mucuna preta-milho, algodão-trigo, mamona-milho, arroz-girassol e girassol-milho. Com exceção da soja, que foi semeada em início de dezembro, e do arroz que foi semeado no início de novembro, as demais espécies de verão foram semeadas na primeira quinzena de outubro. Foram determinados o número de cistos no solo (em 100 cm³ em amostras compostas de 14 subamostras, no início do ciclo e na colheita das culturas, e o rendimento das culturas. São apresentados apenas os resultados para o cultivo de verão. A população média inicial de cistos viáveis no solo era de 15 por amostra. O percentual de redução e/ou aumento de cistos por efeito das espécies cultivadas fora os seguintes: soja +724%; milho -79%; mucuna -68%; algodão -26%; mamona - 21%; arroz - 77% e girassol -73%. Em novembro, após a colheita das espécies cultivadas no inverno, foi semeada soja em toda área, com exceção dos tratamentos com dois anos consecutivos com milho.

8. EFEITO DA RESISTÊNCIA VARIETAL A *Heterodera glycines*, SOBRE A POPULAÇÃO DE CISTOS NO SOLO E O RENDIMENTO DA SOJA. EFFECT OF SUSCEPTIBLE AND RESISTANT VARIETIES ON THE POPULATION OF SOYBEAN CYST NEMATODE. GARCIA, A.; SILVA, J.F.V. & PEREIRA, J.E. Embrapa-Soja, CP 231, 86001-970, Londrina, PR.

Numa área infestada pelo nematóide de cisto da soja (NCS), *Heterodera glycines*, com média de 20 cistos viáveis por 100 cm³ de solo, em Tarumã, SP, foi avaliado o comportamento das cultivares de soja IPAGRO 21, PFBR87-4291 e EMBRAPA 1. O experimento foi instalado em 04 de dezembro de 1995, num delineamento de blocos causalizados, com quatro repetições. As cultivares apresentaram ciclo quase iguais, com média de 105 dias. Por ocasião da colheita foram determinados o número de cistos viáveis e totais no solo (em 100 cm³ de solo) e o rendimento de grãos. O número de cistos viáveis e de cistos totais nas parcelas das cultivares consideradas moderadamente resistentes (IPAGRO 21 e PFBR87-4291) foi de aproximadamente a metade do encontrado nas parcelas da cultivar suscetível (EMBRAPA 1), não diferindo entre si mas apresentando diferença significativa (Tuckey com P<5%) em relação à EMBRAPA 1. O número de cistos viáveis foi de 2,7 a 3,6 vezes inferior ao número de cistos totais. O número de cistos totais seguiu a mesma tendência dos viáveis quanto ao efeito das cultivares. O rendimento da cultivar suscetível EMBRAPA 1 foi 31% inferior ao das demais. Esse resultado, embora preliminar, dá uma idéia da contribuição das cultivares resistentes para o cultivo de soja em área infestada com NCS. Deve-se salientar que na área referida o dano pelo NCS tem sido de menor intensidade que o observado no cerrado.